

CONDIÇÕES DE TRABALHO E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O BENEFICIAMENTO
DE LICURI NA REGIÃO DE SENHOR DO BONFIM – BA NA PERSPECTIVA DAS
CATADORAS DE LICURI DO POVOADO DE PEREIROs.

*WORKING CONDITIONS AND PUBLIC POLICY FOR THE IMPROVEMENT OF
LICURI AT THE REGION OF SENHOR DO BONFIM - BA UNDER THE VIEW POINT
OF THE LICURI PICKERS OF THE PEREIROs TOWN.*

Submetido em: 31/10/2013.

Aprovado em: 25/02/2014.

LIMA¹, Josemeire Dourado; PAZ², Maria Glória da; RIBEIRO³, Alaécio Santos.

¹ Estudante de Graduação em Pedagogia do Campus VII da Universidade do Estado da Bahia, UNEB. Bolsista Iniciação Científica MEC/PROEXT. E-mail: josy.artes@hotmail.com

² Professora Mestra do curso de Pedagogia do Campus VII da Universidade do Estado da Bahia, UNEB. E-mail: mpaz@uneb.br

³ Professor Especialista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus senhor do Bonfim. E-mail: alaecio.ribeiro@bonfim.ifbaiano.edu.br

Resumo: Neste trabalho, realizou-se uma entrevista com catadoras/quebradoras de licuri do povoado de Pereiros, no município de Senhor do Bonfim – BA. A entrevista semiestruturada foi realizada com sete membros de diferentes famílias coletoras do fruto no intuito de discutir a respeito do processo de cata, coleta, beneficiamento, conservação do licuri e sobre as políticas públicas voltadas para incentivar essas famílias em suas atividades. Dentre os principais resultados, percebeu-se a ausência de medidas governamentais que pudessem vir a melhorar a qualidade de vida e a situação socioeconômica dos indivíduos envolvidos na pesquisa.

Palavras-chave: Licuri, Beneficiamento, Semiárido, Política Pública.

Abstract: In this work, one have done an interview with pickers/breakers of licuri of the Pereiros town, in the city of Senhor do Bonfim - BA. A semistructured interview was conducted with seven members of different families with collect the fruit in order to discuss about the process of collection, processing, licuri conservation and on public policies to encourage these families in their activities. Among the main results, we noticed the absence of governmental measures that could improve the quality of socioeconomic life of the individuals involved in the research.

Keywords: Licuri, Semi-arid, Social Vulnerability, Public Policy.

INTRODUÇÃO

O licuri (*Syagrus coronata*) é uma espécie de vegetação encontrada na caatinga, sendo muito comum na Bahia, no norte de Minas Gerais, em Pernambuco, Sergipe e Alagoas. Tendo maior predominância na região de caatinga, o licuri cresce tanto em áreas pedregosas que recebem muita radiação solar quanto em áreas com melhores condições de solo. Nesse sentido, Alvarenga (2012) afirma que sua distribuição se estende desde o interior da região semiárida até o litoral, crescendo bem nas restingas baianas, tornando-se assim “a principal vegetação de algumas regiões do Brasil” (Alvarenga, 2012, p. 03).

De acordo com Ramalho (2008), a palmeira do licuri pode medir de 8 a 11 metros e suas folhas podem chegar a 3 metros, com um cacho que pode fornecer em torno de 1400 frutos. Destacam-se, como componentes nutricionais desses frutos, o teor de lipídeos (49,2%) e de proteínas (11,5%) da amêndoa e o teor de carboidratos totais (13,2%) dos frutos. Além disso, devido à presença de compostos com atividade pró-vitamínica, “o consumo do licuri é essencial para países em desenvolvimento, onde a hipovitaminose A atinge crianças na idade pré-escolar” (Alvarenga, 2012, p. 06).

Conforme EMBRAPA (2009), cada parte do licuri pode conter propriedades possíveis de serem transformadas em ingredientes comerciais, podendo gerar renda e postos de trabalho. Como exemplos de possíveis aplicações do licuri, podemos citar a indústria de

sabões a partir do óleo retirado das amêndoas, artesanatos com a palha da palmeira, indústria de fármacos devido a presença de antiinflamatórios nas folhas e fabricação de alimentos a partir do fruto.

Devido a sua resistência ao clima seco e as diversas aplicações de seus componentes, a planta do licurizeiro destaca-se por seu valor econômico e de sustentabilidade para famílias carentes em épocas de estiagem. Dessa forma, o cultivo do licuri torna-se uma atividade de grande importância para o resgate social e econômico de parte da população do semiárido nordestino, uma vez que ele pode melhorar a renda e a qualidade de vida da população.

Na Bahia, o licuri é encontrado, principalmente, nos municípios de Capim Grosso, Serrolândia, Quixabeira, São José do Jacuípe, Várzea da roça, Mairi, Jacobina, Várzea do poço, Senhor do Bonfim, Campo formoso e Caldeirão Grande, sendo este último o município que mais tem investido na divulgação e estudo sobre propriedades e potencialidades do licuri (Brasil, 2006).

Apesar de sua presença abundante no município de Senhor do Bonfim, o licuri ainda é pouco explorado e aproveitado como fonte de renda ou alimentação, de forma que apenas os povoados de Lage, Cazumba I, Pereiros, Sítio da Umburana e Tapuia apresentam comunidades de catadores de licuri. Além disso, não se tem percebido um envolvimento do poder público no sentido de incentivar, conservar e cultivar o licurizeiro, visando melhorar a qualidade de vida e condições de trabalho dessa parcela

da população.

Assim, tomando por base a abordagem multicêntrica do conceito de política pública, para a qual “o importante não é quem formula a política, que pode ser qualquer um, mas a origem do problema a ser enfrentado” (Lima, 2012), percebe-se que, devido a importância do licuri para o semiárido, a presença de políticas públicas no sentido de incentivar o cultivo e a preservação do licurizeiro é de fundamental importância para manutenção de vegetação nativa na região e para um aumento na qualidade de vida de pessoas que fazem da extração e quebra do licuri uma atividade econômica.

Uma vez que políticas públicas devem ser princípios norteadores do poder público e/ou mediações entre atores da sociedade e o Estado, compreendemos que deve haver debates sociais e institucionais, para que se possa obter um mínimo de consenso e assim, políticas públicas possam ser legitimadas e obter eficácia. É importante salientar que as “não ações” e as omissões também são formas de manifestações políticas, uma vez que representam opções e orientações dos que se situam em condições de poder. Assim, no intuito de evitar negligência e/ou ausência de discussões a respeito de problemas enfrentados pela população, e sabendo que “a presença cada vez mais ativa da sociedade civil nas questões de interesse geral, torna a publicização fundamental” (Teixeira, 2002, p. 02), faz-se necessário uma mobilização objetivando respostas a demandas, em especial dos setores marginalizados da sociedade, considerados como vulneráveis.

Teixeira (2002) classifica as modalidades de políticas públicas mediante três critérios, dos quais podemos destacar a que se refere a abrangência dos possíveis benefícios, que podem ser do tipo universais, fragmentadas ou segmentais, sendo esta última caracterizado pelo fato dos benefícios serem destinados “a um segmento da população, caracterizado por um fator determinado (idade, condição física, gênero, etc.)” (Teixeira, 2002, p. 03). Posteriormente, em seu artigo, Teixeira (2002) argumenta que, na visão socialdemocrata, os benefícios sociais são concebidos como proteção aos mais fracos, compensando aos desajustes gerados pelo capitalismo, o que, ao mesmo tempo, garante sua reprodução e legitimação. Assim, as políticas públicas têm o papel regulador das relações econômico-sociais, constituindo-se de fundos políticos a serem utilizados em investimentos em áreas estratégicas para o desenvolvimento e em programas sociais.

Sabendo que as políticas públicas consistem em “um processo dinâmico, com negociações, pressões, mobilizações, alianças ou coalizões de interesse” (Teixeira, 2002, p. 05), reconhecendo a diversidade de interesses e visões na sociedade civil, e sabendo ainda que alguns elementos no processo de estruturação de políticas públicas já estão muito claros, tais como sustentabilidade, democratização, eficácia, transparência, participação e qualidade de vida, faz-se necessário uma tradução em parâmetros objetivos, com o objetivo de nortear a elaboração, implementação e avaliação das políticas públicas propostas. Nesse sentido, Teixeira (2002) identifica alguns momentos que precisam ser devidamente acompanhados para uma participação efetiva e eficaz da sociedade civil, sendo a primeira delas a “elaboração e formulação

de um diagnóstico participativo e estratégico com os principais atores envolvidos, no qual se possa identificar os obstáculos ao desenvolvimento, fatores restritivos, oportunidades e potencialidades” (Teixeira, 2002, p. 05).

Diante do contexto apresentado, pretendemos investigar a percepção dos membros das famílias de catadores de licuri do povoado de Pereiros, situado no município de Senhor do Bonfim-BA, no que se refere a condições de trabalho, políticas públicas de incentivo, beneficiamento, associatividade e ação social para essa parcela economicamente vulnerável da população bonfinense.

MATERIAL E MÉTODOS

Com o objetivo de compreender e analisar a percepção, sobre a existência e efetiva execução de políticas públicas, das famílias de catadores/quebradores de licuri da comunidade de Pereiros, localizada no município de Senhor do Bonfim-BA, realizamos uma pesquisa de campo através de visitas ao povoado em questão com o objetivo de realizar uma entrevista semiestruturada com as famílias citadas. Nesse sentido, nosso trabalho consiste numa pesquisa de caráter qualitativo, possibilitando observações indiretas e participativas, uma vez que observação na perspectiva qualitativa viabiliza um maior contato com os sujeitos pesquisados, dando dimensão a uma experiência direta entre pesquisador e pesquisado, sendo que “a observação possibilita um contato

peçoal e estreito do pesquisador com o fenômeno pesquisado” (Lúdke e André, 1986, p. 26).

Além disso, a abordagem qualitativa promove a troca de informações e a interpretação entre pesquisador e pesquisado na busca do conhecimento e da reflexão, pois “a pesquisa qualitativa supõe o contato prolongado com o meio ambiente e a situação que está sendo investigada, via de regra através do trabalho de campo” (Bogdan e Biklen, 1982, p. 11).

O povoado de Pereiros consiste de uma pequena comunidade formada por aproximadamente 40 famílias, localizada a 15 km da sede do município de Senhor do Bonfim. Dessas famílias, oito trabalham com a catação, quebra e beneficiamento do licuri. Apenas as mulheres são responsáveis por essa atividade e estão agregadas a Associação de Produtores Rurais de Pereiros. A sede desta associação serve como local de reuniões mensais e trabalho dessas mulheres.

Inicialmente, expomos a situação-problema, através da prévia explicação sobre os objetivos do presente trabalho aos sujeitos da pesquisa. A coleta dos dados deu-se pela utilização de entrevista semiestruturada, que foi realizada com 07 (sete) membros de diferentes famílias atuantes no processo de catação, quebra e beneficiamento do licuri, na comunidade em análise. A entrevista semiestruturada “é orientada por um roteiro montado anteriormente pelo pesquisador” (Santos, 2007, p. 147) e possui importância devido a possibilidade do aparecimento de novos tópicos ao longo da

entrevista, o que não é possibilitado quando se utiliza questionários pré-estabelecidos. No nosso caso, utilizamos um formulário como roteiro, que continha tópicos relacionados à: 1) rotina do processo de catação e quebra do licuri; 2) as formas de beneficiamento e venda; 3) conservação e supressão dos licurizeiros na região; 4) condições de trabalho; 5) associativismo; 6) atuação política no sentido de incentivar e divulgar os trabalhos artesanais e culinários desenvolvidos por essa comunidade. Em resumo, a entrevista continha 06 (seis) tópicos principais a serem abordados.

A entrevista foi realizada individualmente, na casa de cada membro de uma família catadora de licuris. As entrevistas foram gravadas para posterior análise dos dados e transcrição de algumas falas. Os dados foram então reunidos e as falas foram organizadas de acordo com as semelhanças e diferenças de opiniões a respeito dos tópicos abordados. Para preservar a identidade das entrevistadas, identificamos cada uma delas com a letra E seguida pelo número da ordem em que foram entrevistadas, isto é, E1 para a primeira entrevistada, E2 para a segunda e assim sucessivamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, questionamos a cada entrevistada como elas haviam iniciado suas atividades com o licuri, sendo que três delas (E1, E2, E6) disseram que a extração do licuri é uma atividade passada de geração em geração e iniciaram suas atividades muito cedo, ainda na infância, quando coletavam frutos com seus pais, para o próprio

consumo ou para o alimento de animais. As outras quatro entrevistadas (E3, E4, E5, E7) disseram ter iniciado suas atividades após terem tido contato com um projeto de incentivo a pequenos empreendedores, realizado pela Comunidade Kolping (Movimento Social Católico), com o qual elas obtiveram recursos financeiros e capacitação para realizar um empreendimento. Após receber os recursos, elas convidaram mais quatro membros da comunidade de Pereiros, dentre elas E1, E2 e E6, para trabalharem junto a elas no processo de beneficiamento do licuri.

De acordo com todas as entrevistadas, o processo de catação é feito com a retirada dos cachos ainda maduros em propriedades de parentes ou amigos que permitem a retirada do licuri. O transporte dos frutos é feito com animais equipados com “caçua” ou carroças, ou ainda com latas na cabeça das catadoras. O traje utilizado para a coleta é casaco, calça e chapéu de palha. Depois de colhidos, os frutos são deixados na calçada para que sequem. Quando os frutos estão secos, elas se reúnem para a quebra do licuri, a qual é feita manualmente. Cinco das entrevistadas (E3, E4, E5, E6, E7) relataram a existência de uma máquina que quebrava o licuri, deixando para elas apenas o trabalho de separar o fruto das cascas, tornando o trabalho mais rápido. Porém, tal máquina não pertence ao grupo de catadoras, sendo esta utilizada de forma itinerante, possibilitando sua utilização por outros grupos da região, o que é reafirmado pela entrevistada E3, onde é colocado que a máquina “foi levada para um outro grupo de catadores de licuri em outro povoado”. Entretanto, E7 atribui a retirada da máquina a uma briga política entre membros do poder público municipal.

O processo de beneficiamento do fruto é feito seguindo algumas etapas principais, as quais foram aprendidas por três das entrevistadas (E3, E4, E5), e depois passadas às outras. Os licuris são limpos e lavados, para depois serem empacotados e congelados. Esse processo serve para a conservação do fruto, com o mesmo podendo ser mantido assim “por anos e anos” (E3). Além de serem comercializados quebrados e/ou cozidos, as catadoras desenvolvem o processo de beneficiamento, produzindo diversos alimentos, como paçoca, cocada, trufa, bolo, licor, beiju, biscoito. Além disso, o leite de licuri é utilizado para cozinhar arroz, peixe e bode. Apenas uma das entrevistadas se utiliza da palha e da “conca” do licuri para a produção de artigos artesanais (E6). A “conca” do licuri consiste em uma espata que protege o desenvolvimento das flores, e que, quando abrem-se, liberando os cachos, assumem a forma de uma concha, côncava. A comercialização ocorre através de feiras da Economia Solidária e Agricultura Familiar, em feiras livres e através do Sindicato Rural de Senhor do Bonfim. Outra fonte de renda para as catadoras de licuri de Pereiros é a venda de seus produtos a prefeitura municipal, que, de acordo com E3 e E5, vem caindo muito nos últimos meses, com as encomendas tendo diminuído de “300 cocadas para apenas 50” (E5). “Acho que as encomendas diminuíram devido a concorrência” (E3). Por outro lado, a entrevistada E7 afirma que a redução no número de encomendas por parte da prefeitura ocorreu devido a alegação de que as cocadas teriam baixo valor nutricional. Após um debate entre E7 e a nutricionista responsável, foram apresentados os valores nutricionais do licuri, obtidos em cartilhas produzidas pelo MEC, havendo então um aumento temporário nas vendas, as quais voltaram a se reduzir segundo uma nova alegação de que as cocadas seriam guloseimas e deveriam ser servidas como

sobremesas. Quando questionadas a respeito do valor obtido a partir das vendas de seus produtos, as entrevistadas disseram lucrar entre R\$ 70,00 e R\$ 250,00 nas vendas realizadas em feiras, ou seja, entre 10 e 35% do salário mínimo em 2014.

Apesar de não terem uma associação própria, as catadoras estão vinculadas a Associação dos Produtores Rurais de Pereiros, utilizando a sede da associação para fazer o beneficiamento do licuri. Neste local, as entrevistadas consideram que as condições de higiene e trabalho são adequadas, havendo equipamentos como aventais, toucas, freezers para armazenamento, panelas, etc.

Finalmente, ao questionarmos a respeito da atuação do poder público nas atividades das catadoras, todas responderam que o único apoio recebido vem do Sindicato de Produtores Rurais de Senhor do Bonfim, não havendo qualquer apoio por parte da prefeitura do município. Além disso, elas desconhecem a existência de alguma lei de incentivo ao cultivo ou à preservação do licuri. Ainda de acordo com as entrevistadas, não há qualquer iniciativa governamental no sentido de discutir com os catadores/quebradores de licuri a possibilidade de levar os produtos dessa parcela da população para fora do município. De acordo com E5, “os políticos só aparecem no povoado em época de eleição, prometendo muito e não fazendo nada pelo povo da comunidade”. Além disso, ao contrário do que vem acontecendo com outras comunidades baianas que trabalham com o beneficiamento do licuri, os produtos delas nunca saíram para fora do país, “não saindo nem mesmo da região” (E2).

Assim, uma vez que a falta de ação por parte de quem ocupa o poder político “governamental” também se constituem em atitudes políticas, podemos concluir que as opções e orientações daqueles que ocupam cargos políticos não tem se voltado para atender às necessidades das catadoras/quebradoras de licuri da comunidade de Pereiros, deixando de proporcionar assim, melhorias para os elementos e a estruturação de políticas públicas, apontados por Teixeira (2002), tais como sustentabilidade, democratização, participação e qualidade de vida, os quais não tem sido atingidos no que diz respeito a essa comunidade. Como consequência de políticas públicas ineficazes, as catadoras ficam vulneráveis e dependentes de interesses políticos na disponibilidade de maquinários necessários para beneficiamento e análises subjetivas dos valores nutricionais dos produtos beneficiados a serem incluídos na merenda escolar, como foi apontado anteriormente.

Nesse sentido, uma vez que as políticas públicas consistem num processo dinâmico, com negociações, pressões, mobilizações, alianças ou coalizões de interesse, faz-se necessário uma mobilização das catadoras de licuri, bem como das associações que elas participam e dos políticos que as representam no intuito de discutir políticas públicas que possam trazer benefícios sociais, compensando os desajustes que a supremacia do capital tem trazido para essa comunidade. Além disso, reconhecendo a importância do licuri como fonte de renda para os indivíduos em questão e percebendo a necessidade de crescimento em torno das possibilidades de aplicação em tecnologia de alimentos, produtos farmacêuticos e artesanais e para a indústria de cosméticos (Brasil, 2006), pode-se pensar em mobilizações no intuito de regular as relações

econômico-sociais locais, com a sugestão de uma constituição de fundos políticos para serem utilizados em investimentos nesta área, a qual pode ser classificada como estratégica para o desenvolvimento local.

Assim, retomando a discussão sobre a abordagem multicêntrica do conceito dado por Lima (2012) para política pública, a presença de atitudes governamentais no sentido de incentivar o cultivo e a conservação do licurizeiro é de fundamental importância para manutenção da vegetação nativa na região e para criar condições de aumento na qualidade de vida das catadoras/quebradoras que fazem do licuri uma atividade econômica.

Sendo assim, uma vez que debates sociais e institucionais, no intuito de criar políticas públicas como princípios norteadores do poder público, acreditamos que este trabalho se constitui num primeiro passo para a abertura de discussão a respeito da qualidade de vida socioeconômica para comunidades de catadores de licuri da região, e não apenas aquelas do povoado de Pereiros. Uma primeira medida a ser tomada pela comunidade de catadoras seria a formação de uma cooperativa, uma vez que, apesar de não se consolidarem como uma, pode-se perceber, a partir dos discursos colhidos, que o trabalho realizado pelas catadoras consiste num processo de cooperativismo, uma vez que elas trabalham juntas, com um interesse comum, direitos e deveres sendo executados igualmente, repartindo dívidas e lucros por igual. Nesse sentido, para tal propósito, resta apenas uma formalização legal e um aumento no número de catadores para atingir o mínimo de 20 membros, previsto no artigo da Lei 5764/71, o que poderia

ser alcançado com o trabalho coletivo das demais comunidades que desenvolvem o beneficiamento do licuri com o mesmo objetivo.

CONCLUSÕES

A entrevista realizada com sete mulheres de diferentes famílias de catadores de licuri do povoado de Pereiros, no município de Senhor do Bonfim nos possibilitou conhecer e discutir sobre a realidade social, econômica, e sobre a ausência de políticas públicas que possibilitem melhores condições para que essa comunidade se desenvolva economicamente. A partir dos depoimentos coletados, pôde-se perceber que, apesar da reconhecida importância do licuri para a vida dessas pessoas, não existem leis ou projetos com o objetivo de incentivar as atividades dessas famílias. Também não existem iniciativas conservacionistas do licuri na região. Todas as conquistas da comunidade vêm da luta de nove mulheres pertencentes a oito famílias que fazem do licuri uma fonte de renda.

A presença de políticas públicas eficazes poderia auxiliar na aquisição de maquinário que não fosse privada e/ou itinerante. Essa medida pode ajudar a comunidade de catadoras a aumentar a produção e a melhorar suas condições de trabalho, uma vez que elas não precisariam quebrar o licuri manualmente, um a um. Além disso, a realização de um estudo e divulgação, por parte do poder público, a respeito dos valores nutricionais do licuri poderia evitar decisões com base em argumentos

subjetivos na hora das decisões referentes à presença ou não de lanches a base de licuri nas escolas municipais.

Finalmente, a formação de uma cooperativa de catadores/quebradores de licuri incentivaria uma maior participação dos membros da comunidade no processo de beneficiamento do licuri, promovendo como consequência, a conscientização da comunidade sobre a conservação do licurizeiro.

Finalmente, sendo o Ouricurizeiro uma planta típica do semiárido, podendo ser cultivado sem muita exigência de água ou intervenção humana, uma política de replantio do licuri fomentando o extrativismo tanto seria bom para a proteção do solo, uma vez que reduziria a erosão causada pelas chuvas em regiões desprotegidas por vegetação, como poderia aumentar a renda da população.

AGRADECIMENTOS

Os autores gostariam de agradecer ao professor Aurélio Carvalho pela idealização e ao MEC/PROEXT pelo suporte financeiro ao Programa CONCA. Agradecemos ainda ao Sindicato dos Produtores Rurais de Senhor do Bonfim pela disponibilização dos dados sobre comunidades de catadores de licuri. Finalmente, agradecemos às catadoras de licuri de Pereiros pela hospitalidade e informações prestadas.

REFERÊNCIAS

Alvarenga, E.R. 2012, **Dossiê Técnico: Cultivo e aproveitamento do licuri (*Syagrus coronata*)**, Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (CETEC), Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas.

Bogdan R., Biklen S.K. 1982, **Qualitative research for education**. Boston, Allyn and Bacon, Inc..

Brasil 2006, **Série Cartilhas Temáticas: Licuri**, Ministério da Educação, Brasília.
EMBRAPA 2009, **Projeto da Embrapa estuda formas de aproveitamento do ouricuri por agricultores familiares**. Agronline, Curitiba. Disponível em: <http://www.agronline.com.br/agronoticias/noticia.php?id=5964>. Acessado em 04 de abril de 2013.

Lima, W.G. 2012, Política Pública: discussão de conceitos, **Interface, Núcleo de Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento, vol. 05**.

Lüdke, M., André, M.E.D.A. 1986, **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU.

Ramalho, C.I. 2008, **Estrutura da vegetação e distribuição espacial do licuri em dois municípios do centro norte da Bahia, Brasil**. Tese de doutorado em Agronomia – Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2008.

Santos, G. R. C. M. 2007, **Orientações e dicas práticas para trabalhos acadêmicos / Gisele do Rocio Cordeiro Mugnol Santos, Nilcemara Leal Molina, Vanda Fattori Dias**. Curitiba: Ibpex.

Teixeira, E.C. 2002, **O Papel das Políticas Públicas no Desenvolvimento Local e na Transformação da Realidade**. AATR - BA. Disponível em http://www.dhnet.org.br/dados/cursos/aatr2/a_pdf/03_aatr_pp_papel.pdf Acessado em 23 de junho de 2013.